

Os diferentes usos da comunicação: a área unindo diversos assuntos e produzindo sentido

Os pesquisadores das Ciências da Comunicação têm o privilégio de apontar seus estudos para qualquer objeto e em qualquer área ao deitar a atenção a um tema, seja novo ou já bastante estudado, pois o que os une é justamente o processo comunicacional, presente em qualquer segmento. Com suas diferentes aplicações, em versão analógica ou digital, as pesquisas comunicacionais sempre encontram algo inovador, revisto, que se constrói diante dos elementos da comunicação bem aplicados a novos e velhos objetos.

Nesta edição da revista Comunicação & Inovação, os leitores poderão encontrar exemplos da afirmação acima bastando, para isso, observar a diversidade de objetos de estudo reunidos nos oito artigos selecionados. Nos primeiros três artigos os autores tiveram o mundo digital como *locus* de pesquisa. No artigo *Governo aberto e dados abertos governamentais: um mapeamento e sistematização da produção acadêmica*, as pesquisadoras Maria Dominguez Costa Pinho e Maria Paula Almada Silva realizaram um mapeamento da produção acadêmica sobre governo aberto e dados abertos governamentais tendo como base 150 artigos, capítulos, livros, *papers* apresentados em congressos e relatórios em português e inglês.

No segundo artigo, intitulado *Irmãos ou invasores? Imigrantes venezuelanos em respostas sociais no YouTube*, Liliane de Lucena Ito aborda assunto atual, sobre a imigração venezuelana no Brasil, que motiva opiniões díspares em variados ambientes digitais. Neste trabalho, investigam-se manifestações de usuários pós-recepção sobre a reportagem hipermédia *Fuga para o Brasil*. Ainda no ambiente digital, o artigo *Disseminação de Informações no Twitter: uma análise sobre o debate eleitoral dos presidencialistas de 2018 no Brasil*, de Alan César Belo Angeluci e Matheus Felske da Silva aborda a disseminação de mensagens no Twitter e os papéis de seus atores em torno do último debate dos candidatos à presidência do Brasil de 2018. Ampara-se na formação da estrutura da rede com base em postagens sobre o debate, em especial na identificação dos principais atores e das diferentes funções exercidas pelos usuários que tuitaram sobre o evento.

O campo de ensino na área de Comunicação também foi objeto de estudo no artigo *Simulador de relações públicas e gestão: inovação para o processo ensino-aprendizagem*,

dos pesquisadores Ana Cristina Costa Piletti Grohs e Luis Fernando Martins Grohs que buscou mostrar os benefícios da metodologia ativa aplicados na forma de jogo. Saindo da área de Relações Públicas e indo para o jornalismo, um estudo internacional foi apresentado no artigo *Redações jornalísticas em contexto de convergência: um estudo comparativo exploratório no Brasil, na Costa Rica e na Inglaterra*, produzido a quatro mãos pelos pesquisadores Ébida Santos, Benedito Medeiros, Alexandre Lenzi e Gheorghita Ghinea. Este artigo faz um estudo comparativo exploratório para ajudar a compreender como redações jornalísticas no Brasil, na Costa Rica e na Inglaterra se relacionam com a convergência.

Indo para o campo do cinema, onde a Comunicação também transita fortemente, o artigo *A voz que pensa: Vertentes vococêntricas do filme-ensaio*, dos pesquisadores Rafael de Almeida e Ana Paula de Aquino Caixeta avaliam a potência designada à voz em assumir o papel de materializadora da intenção reflexiva exigida pelo filme-ensaio. Também tendo cinema como objeto de estudo, o artigo *Imagens, enquadramentos e quadriculamentos familiares no novo cinema argentino: restos e rastros da ditadura?*, de Sandra Fischer e Aline Vaz, busca identificar restos e rastros de realidades presentes nos filmes *La Ciénaga* (Lucrecia Martel, 2001) e *Leonera* (Pablo Trapero, 2008) – com base em fatos de ordem política e governamental que tiveram lugar na Argentina e levando em conta manifestações, declarações explícitas dos cineastas em foco.

Fechando a edição, tendo a produção acadêmica como objeto de estudo, os pesquisadores Luis Mauro Sa Martino e Angela Cristina Salgueiro Marques delineiam aspectos da trama de subjetividades presentes na elaboração de um trabalho acadêmico, tal como representadas nos agradecimentos e dedicatórias de teses e dissertações no artigo *Agradecimentos de teses e dissertações em Comunicação: as redes da intersubjetividade na produção acadêmica*. Foram examinadas 595 produções defendidas em 2015 e 2016, a partir das quais foi selecionado um *corpus* de 118 trabalhos para a pesquisa. A análise mostrou três principais eixos de relações: (1) o suporte da a rede familiar e de valores religiosos; (2) vínculos institucionais, dentre os quais se destaca a orientação e as instituições de fomento; (3) o uso do espaço dos agradecimentos para reflexões sobre a jornada de pesquisa. Discute-se, a partir daí, a relação entre práticas epistemológicas e o modo como são tecidas as potências, e enfrentados os limites, do estudo acadêmico.

A todo nosso público leitor desejamos uma boa leitura.

Arquimedes Personi
Editor